



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

## **Ata da segunda sessão ordinária da quarta sessão legislativa da décima sexta legislatura da Câmara Municipal de Guar, Estado de São Paulo.**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às 20:00 horas, realizou-se na sede da Câmara Municipal de Guar, Estado de São Paulo, a segunda sessão ordinária da quarta sessão legislativa da décima sexta legislatura, sob a presidência da Vereadora Ana Maria Figueiredo Cruz. Feita a chamada regimental, foi constatada a presença dos seguintes Vereadores: Ana Maria Figueiredo Cruz, Ângela Aparecida Paulino Soares, Fabiano de Freitas Figueiredo, Arsnio Amaro Dias, Aparecido José da Silva, Fabiana Junqueira Seribeli, Antnio dos Reis da Silva Almeida, Maria Amlia Furtado de Paula e Silva, Luiz Carlos Batista Filho, Vinicius Magno Filgueira e Roberto Dias. Havendo número legal, a Presidente invocou a proteção Divina e declarou aberta a presente sessão. **Expediente:** Foi feita a leitura das seguintes proposições: Foi feita a leitura da ata do dia 01/02/2016 (1 ordinária). Foi colocada em discussão a ata do dia 01/02/2016 (1 ordinária). Usaram a palavra o seguintes Vereadores: Aparecido José da Silva, Fabiano de Freitas Figueiredo, Maria Amlia Furtado de Paula e Silva e Aparecido José da Silva, que requereram a retificação da presente ata, para que fique constando que apesar de constar nas palavras da Vereadora Ângela Aparecida Paulino Soares acerca de eventuais escândalos surgidos na mdia, em relação a aumento salarial de funcionários e Vereadores, o Projeto de Lei Complementar n 01/2016 – CM, se refere tão somente a aumento dos slrios dos funcionários da Câmara e não de Vereadores. Vinicius Magno Filgueira: esclareceu que nas palavras da Vereadora Ângela Aparecida Paulino Soares apenas citava notícias já veiculadas na mdia em relação a aumento de slrios e subsídios de funcionários e Vereadores, mas que ficou bem claro, que se referia ao projeto desta Casa de Leis. O requerimento de retificação foi colocado em votação, sendo aprovado por nove votos contra um. Votou contra o Vereador Vinicius Magno Filgueira. A Senhora Presidente esclareceu que a ata será retificada e colocada em votação na próxima sessão. Foi feita a leitura da ata do dia 01/02/2016 (1 extraordinária). Foi colocada em discussão a ata do dia 01/02/2016 (1 extraordinária). Ninguém fez uso da palavra. Foi colocada em votação a ata do dia 01/02/2016 (1 extraordinária), sendo aprovada por



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

unanimidade dos presentes. Nada mais. A Presidente declarou aberta a Tribuna Livre. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Maria Amlia Furtado de Paula e Silva: disse que sabia que esta sessão seria tranquila e portanto, tomou liberdade para demonstrar algumas indignaes. Parabenizou Senhor Dimas Ramalho, pela posse como Presidente do Tribunal de Contas de São Paulo. Consignou que o Tribunal de Contas julgou irregular as contas do executivo do exercício de 2012. O processo passou por todos os tramites legais, mesmo assim, não foi aprovado pelo TCE, onde maior questionamento foi na questão do repasse a menor para a educação. As contas chegaram na Câmara e o prazo para análise da Comissão de Orçamento se expirou. A única coisa que se v e pedido de prorrogação. O tempo passa e as contas não são analisadas, sempre por medidas protelatórias, o que levou o prazo para o dia 22/03/2016. Consignou que não v razões nessa demora, até porque os três membros da Comissão e Orçamento são contrários ao parecer do TCE, certo que a comissão dará parecer favorável ao ex Prefeito, não havendo portanto, razões pela demora, salvo se para permitir que este possa se candidatar. Solicitou que a comissão respeite a população e prossiga com o julgamento das contas. Ninguém mais fez uso da palavra. Foi feita a leitura do Requerimento ao Prefeito não 01/2016. Foi colocado em discussão o Requerimento ao Prefeito não 01/2016. Usaram a palavra os seguintes Vereadores: ngela Aparecida Paulino Soares: deu os devidos esclarecimentos acerca de proposição. Mencionou acerca das dificuldades enfrentadas pelos moradores do bairro citado no requerimento em relação ao acúmulo de lixo e entulho, bem como o problema causado pela água pluvial. Antnio dos Reis da Silva Almeida: disse que foi procurado pelos proprietários de terrenos na citada área, que inclusive, desejam o desmembramento dos terrenos, todavia, enfrentam problemas em relação a questão ambiental. Salientou ainda, que todas as providências para a devida regularização. Fabiano de Freitas Figueiredo: disse que já fez várias indicações para resolução do problema no local.  necessário que realmente se resolva o problema, havendo inclusive, necessidade de empenho por parte do Poder Público. Maria Amlia Furtado de Paula e Silva: disse que o pais passa por problemas com dengue e outras doenças ocasionadas pelo mesmo mosquito transmissor. Necessário portanto que se evite locais de proliferação do transmissor. Há necessidade de empenho de todos, em especial, da administração



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

pública, para resolver o problema e dar tranquilidade para a população. Vinicius Magno Filgueira: consignou que não há no setor de obras da Prefeitura qualquer projeto para desmembramento das áreas em pauta. Consignou que  necessário a limpeza dos locais, inclusive, se necessário com uso do poder de polícia por parte da administração pública. Ana Maria Figueiredo Cruz: consignou a importância da limpeza dos locais privados e públicos para se evitar a proliferação da dengue, pois na realidade a cidade já está com muitos casos confirmados. Necessário, portanto, a devida limpeza dos locais visando evitar novos casos. Aparecido José da Silva: disse que por várias vezes, já se foi levantada nesta Casa de Leis a questão da necessidade de limpeza dos terrenos públicos e privados e que realmente alguma atitude concreta deve ser realizada, sob pena do que já vem ocorrendo, qual seja, a população sofrer as consequências, como por exemplo a epidemia de dengue que assola o município. Nada mais havendo a tratar no Expediente, passou-se para a **Ordem do Dia**. Nada a tratar, passou-se para as **Explicações Pessoais**. Usaram a palavra os seguintes Vereadores: ou a palavra o Vereador Fabiano de Freitas Figueiredo: Ratificou as palavras da Vereadora Maria Amlia Furtado de Paula e Silva durante a tribuna e que realmente não se justifica a demora para análise das contas, até porque todos os recursos pertinentes já foram interpostos junto ao TCE. Diferente dos membros da comissão, os demais Vereadores necessitam do trâmite para tomarem suas decisoes. Consignou que as medidas proteltorias existentes no caso é um desrespeito a Câmara e população. Há necessidade de que a comissão tome as devidas providências para o julgamento das contas. Luiz Carlos Batista Filho que pediu a comissão de orçamento que quando designar oitiva de testemunhas, que providencie o comparecimento destas, pois a ausência destes, mesmo sabendo que são testemunhas, bem como data e hora para depoimentos, é um desrespeito aos Vereadores. Vinicius Magno Filgueira: disse que em nome da comissão, esta vem trabalhando conforme a legislação pertinente. A comissão não tem culpa pela ausência de testemunhas ou outros atos proteltorios. Consignou que  necessário respeitar o direito de defesa, sob pena, inclusive de nulidade. Maria Amlia Furtado de Paula e Silva: disse que a comissão certamente irá proferir parecer contra a decisão do TCE. Na realidade o que a comissão busca, mediante os atos proteltorios  tempo para mudar a ideia dos indecisos. Antnio dos Reis da Silva



# Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

Almeida: disse que as medidas protelatórias apenas chateiam e causam indignao aos demais Vereadores. São atitudes que desrespeitam esta Casa de Leis. Aparecido José da Silva: disse que apesar de ter o voto pronto, se indigna com as medidas protelatórias causadas em especial, pela ausência das testemunhas, ainda que devidamente intimadas. Consignou que o Regimento Interno desta Casa de Leis  frágil, em relao a tais atitudes. A Câmara não vai julgar o ex Prefeito e sim as contas, já rejeitadas pelo TCE. O Regimento Interno está sendo descartado para julgamento das contas do executivo em 2012. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a presente sessão. Eu, Vinicius Magno Filgueira, 1 Secretário, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pela Mesa.

Câmara Municipal de Guar/SP, 22/02/2016.

**Ana Maria Figueiredo Cruz**

Presidente

**Vinicius Magno Filgueira**

1 Secretário

**ngela Aparecida Paulino Soares**

2 Secretária